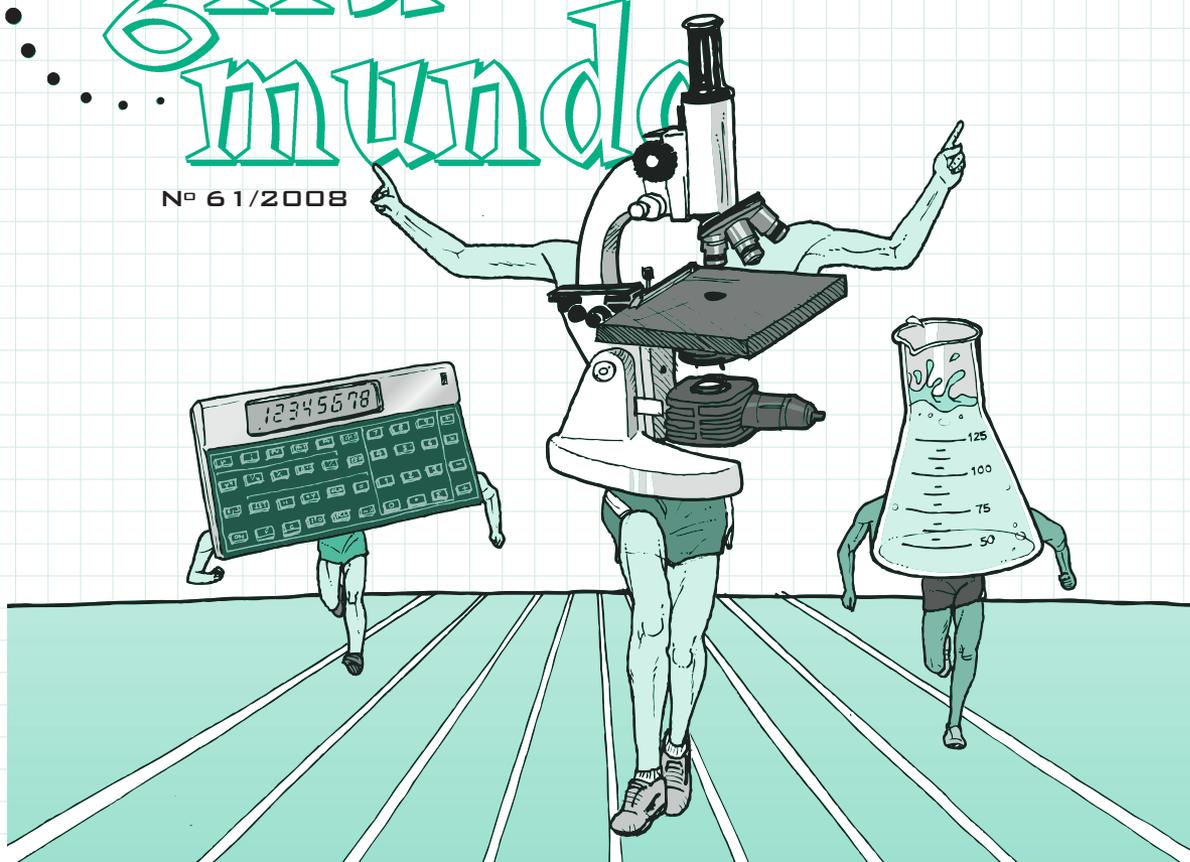


COLEÇÃO

gira  
mundo

Nº 61/2008



Faz tempo que alguns pódios recebem alunos, campeões em olimpíadas, que não correm, não pegam numa bola, não saltam ou fazem qualquer atividade física. Cada vez mais, diferentes conteúdos de diversas áreas do conhecimento são usados em competições escolares.

Entre as diferentes olimpíadas programadas por instituições estaduais, nacionais e internacionais, as mais conhecidas são as de matemática, química, física e biologia.

A participação dos alunos em olimpíadas é voluntária e o número de inscritos aumenta a cada ano. Alguns professores e escolas já têm incluído nos seus planejamentos o tema de cada ano das olimpíadas. Os temas são tão instigantes

que acabam envolvendo outros alunos, professores e até a comunidade.

Para facilitar o trabalho dos professores, algumas instituições organizadoras distribuem um livro com um banco de questões para ser usado em sala de aula. Não se trata de fórmulas prontas para ser decoradas, mas de atividades que desenvolvem o raciocínio lógico dos estudantes.

Os prêmios variam de menções honrosas a bolsas de estudos em institutos que aprofundam os conteúdos da disciplina, com todas as despesas pagas.

Professores interessados em ajudar mais seus alunos também podem freqüentar cursos e oficinas oferecidos pelas instituições organizadoras. ■

## UM POUCO DE HISTÓRIA – FÍSICA

A primeira olimpíada de física foi realizada na Polônia, em 1967, com a participação de cinco países: Bulgária, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria e Romênia.

A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF), destinado a todos os estudantes do ensino médio e do último ano do fundamental.

Por meio da OBF, a Sociedade Brasileira de Física, em colaboração com



institutos e departamentos de física de universidades estaduais, federais e Cefets, elaborou um projeto que, a exemplo de quase uma centena de países, usa as competições intelectuais como veículos capazes de despertar e estimular o interesse pela

física, melhorar o seu ensino, incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas e prepará-los para as Olimpíadas Internacionais de Física (OIF).

Fontes: [www.ciencia-cultura.com/olimpiadas00/olimpiFIS.html](http://www.ciencia-cultura.com/olimpiadas00/olimpiFIS.html) e [www.sbf1.sbfisica.org.br/olimpiadas](http://www.sbf1.sbfisica.org.br/olimpiadas)

## UM POUCO DE HISTÓRIA – MATEMÁTICA

A primeira olimpíada de matemática aconteceu na Hungria, em 1894.

Anualmente, a Olimpíada Internacional de Matemática (IMO) conta com a participação de alunos do ensino médio de cerca de 100 países.

A Olimpíada Ibero-americana de Matemática tem a participação de alunos de mais de 20 países da América Latina, além de Espanha e Portugal.

No Brasil, a Academia Paulista de Ciências criou em 1977 a Olimpíada Paulista de Matemática. Dois anos mais tarde, surgiu a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), organizada pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). A OBM, em conjunto com as olimpíadas regionais de matemática, envolve anualmente a participação de cerca de 400 mil estudantes dos ensinos fundamental (a partir da 5ª série), médio e universitário das escolas públicas e privadas de todo o Brasil.



O país tem tido participação expressiva nas olimpíadas internacionais. Na IMO, alunos brasileiros já conquistaram um bom número de medalhas de ouro, prata e bronze.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) é um

projeto voltado para a escola pública, seus estudantes e professores, que vem criando um ambiente estimulante para o estudo da matemática. Em 2008 a Obmep chega à sua quarta edição.

A Olimpíada de Matemática do Estado do Rio de Janeiro (Omerj) é uma competição organizada para estudantes dos ensinos fundamental e médio do estado e tem por objetivo o desenvolvimento acadêmico dos alunos, apresentando uma visão mais abrangente e desafiadora da matemática.

A Omerj está diretamente ligada à Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e à Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Fontes: [www.obm.org.br/](http://www.obm.org.br/) e [www.omerj.com.br/index.php?mod=home](http://www.omerj.com.br/index.php?mod=home)

## UM POUCO DE HISTÓRIA – BIOLOGIA

Graças ao sucesso obtido em olimpíadas internacionais, nas áreas de matemática e outras ciências, pensou-se em deflagrar uma olimpíada internacional em biologia. Assim a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) pediu para que a antiga Tchecoslováquia tomasse a iniciativa.

Em 1989, Bélgica, Bulgária, Tchecoslováquia, Alemanha Oriental, Polônia e União Soviética decidiram criar um comitê para a formação da Olimpíada internacional de Biologia. No ano

seguinte, aconteceu a 1ª Olimpíada com a participação desses países.

A Olimpíada Internacional de Biologia (IBO) ocorre há 15 anos e atualmente dela participam 49 países. Na América do Sul, a Argentina comparece há 10 anos à competição. Em 2004, a Associação Nacional de Biossegurança enviou um representante, com o apoio do Comitê Olímpico Internacional, para organizar a Olimpíada Brasileira de Biologia e enviar a nossa delegação vencedora à IBO de 2005.

Fonte: [www.ciencia-cultura.com/olimpiadas00/olimpiBIOL.html](http://www.ciencia-cultura.com/olimpiadas00/olimpiBIOL.html) e [www.anbiojovem.org.br/](http://www.anbiojovem.org.br/)



## UM POUCO DE HISTÓRIA – QUÍMICA

A Olimpíada Internacional de Química surgiu a partir de certame criado na antiga Tchecoslováquia, ao qual compareceram Polônia e Hungria. Somente no ano de 1974, a Suécia passou a fazer parte das olimpíadas como o primeiro país não-comunista. No ano seguinte entraram Áustria, Bélgica, Alemanha Ocidental e Suécia. A primeira Olimpíada Internacional de Química a ser realizada fora do antigo bloco socialista ocorreu no ano de 1980, na Áustria, com 52 participantes de 14 países.

A primeira participação do Brasil foi como observador na 29ª Olimpíada Internacional realizada no Canadá.

Em 1986, por iniciativa do Instituto de Química da USP (Universidade de São Paulo), com o apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, foi realizada a primeira Olimpíada Brasileira de Química, com a participação de cinco estados brasileiros.

A Olimpíada de Química do Rio de Janeiro (OQRJ) é uma competição dedicada aos alunos do nono ano do ensino fundamental e ensino médio do Estado do Rio de Janeiro, de escolas e instituições de ensino regularmente matriculados.

Fontes: [www.obq.ufc.br/](http://www.obq.ufc.br/) e [www.obq.ufc.br/RJ.htm](http://www.obq.ufc.br/RJ.htm)

## UM POUCO DE HISTÓRIA – INFORMÁTICA

Na 24ª Conferência Geral da Unesco, no ano de 1987, em Paris (França), a delegação búlgara propôs a criação da Olimpíada Internacional de Informática para estudantes de ensino médio.

Em maio de 1989 foi realizada na Bulgária a 1ª Olimpíada Internacional de Informática.

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) organiza há 10 anos a

Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) nos moldes das outras olimpíadas científicas brasileiras, como matemática, física e astronomia. O objetivo da OBI é despertar nos alunos o interesse por uma ciência importante na formação básica hoje em dia (no caso, a ciência da computação), através de uma atividade que envolva desafio.

A OBI está organizada para alunos dos ensinos fundamental e médio.

Fonte: [www.olimpiada.ic.unicamp.br](http://www.olimpiada.ic.unicamp.br)

## UM POUCO DE HISTÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA



Realizada pelo Ministério da Educação, em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), a Olimpíada de Língua

Portuguesa - Escrevendo o Futuro tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino e para o aperfeiçoamento da escrita dos alunos do quinto ao nono ano do ensino fundamental e do médio.

Fonte: [olimpiadadelinguaportuguesa.mec.gov.br/](http://olimpiadadelinguaportuguesa.mec.gov.br/)

MULTIRIO

Presidência  
Regina de Assis

Diretoria de Mídia e Educação  
Marcos Ozório

Núcleo de Publicações e Impressos  
Maria Inês Delorme

Equipe de Produção

Cristina Campos (texto)  
Cesar Garcia (copidesque e revisão)  
David Macedo (diagramação e ilustração)  
Vivian Ribeiro (produção gráfica)

Fotolitos e Impressão  
Cidade América Artes Gráfica  
Tiragem - 36.500 exemplares

**Empresa Municipal de Multimeios Ltda.**

Largo dos Leões, 15 - 9º andar  
Humaitá - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 22260-210  
[ouvidoriamultirio@pcrj.rj.gov.br](mailto:ouvidoriamultirio@pcrj.rj.gov.br)

Este exemplar é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA, n. 61.

PREFEITURA DO RIO/EDUCAÇÃO/MULTIRIO